Leitura e escrita

Quanto mais você pratica, melhor você fica.

Professora Cecília Santa Rosa de S. Santos

Nome:

Reportagem

- Leia o texto e responda as questões.

Projeto Sonho Brasileiro analisa perfil do jovem

Estudo da Box1824 mostra que nova geração tem comportamento mais coletivo e atuante

Os jovens de 18 a 24 anos apresentam orgulho em ser brasileiros e otimismo quanto ao futuro do país, de acordo com o Projeto Sonho Brasileiro, divulgado nesta segunda-feira (13), pela Box1824, empresa com atuação no mapeamento de tendências de comportamento. A nova geração demonstra também um comportamento mais coletivo e atuante na sociedade.

89% dos jovens disseram ter orgulho do país, enquanto 11% afirmaram ter vergonha. E 75% pensam que o Brasil está mudando para melhor. De acordo com Gabriel Milanez, sociólogo, o resultado reflete dois aspectos: "Pelo viés interno, o Brasil está melhor do que no passado, é um lugar onde as coisas são possíveis; e pelo lado externo, o mundo está reconhecendo o país", diz.

Entre os quesitos de projeção, somente o confronto entre ética e corrupção é pessimista. 43% dos participantes analisam que a nação estará mais próxima da corrupção nos próximos anos do que da ética, que ficou com 38%.

De acordo com o projeto, a nova juventude [...] foge de conceitos como bipolarização e acredita, 92%, em ações pequenas que aos poucos vão transformando a realidade das pessoas.

A "Brasília política", como denominam a "política velha", já não diz muito para eles, em um cenário em que 59% afirmam não ter partidos políticos e 83% analisam que os políticos se afastaram da essência da atividade da política.

Essa postura também reflete no universo do consumo, em um quadro que os jovens consideram de demanda elevada, como explica Milanez. "O consumo para eles é uma atitude política. Têm uma visão mais crítica das empresas e cobram um papel social delas. Eles não esperam marcas que se posicionem pelo discurso, mas que ajam. E transparência é uma palavra muito forte, no âmbito do governo ou das empresas".

A pesquisa chegou também ao que se denominou de "transformadores" ou "jovens-pontes", pessoas que se caracterizam por agir nas mais diversas áreas, seja em projetos socioeducativos, de cultura ou economia comunitária.

"Todos eles acreditam que estão transformando a sociedade. Se pegarmos essas microrrevoluções teremos um impacto muito grande", defende Carla Mayumi, sócia da Box1824. 8% dos entrevistados se encaixam nesse perfil, o que significaria dois milhões de jovens; se aplicado o percentual ao total de brasileiros com faixa etária de 18 a 24, cerca de 26 milhões, segundo dados do IBGE.

A pesquisa, na fase quantitativa realizada pelo Datafolha, entrevistou 1 784 pessoas de 173 cidades em 23 estados do Brasil, com perfis sociais distintos, das classes A a E.

Na fase qualitativa, foram entrevistados jovens das classes A, B e C que residem nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre.

[...]

BONFIM, Marcos. Exame.com, 14 jun. 2011. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/marketing/noticias/projeto-sonho-brasileiro-analisa-perfil-do-jovem>. Acesso em: 15 jan. 2015.

Divulgação Fotter Bros

Box1824: nova juventude tem "*drivers*", como hiperconexão, não dualismo e microrrevoluções que a difere das gerações anteriores.

LIVEWORKSHEETS

Leitura e escrita

Quanto mais você pratica, melhor você fica.

Professora Cecília Santa Rosa de S. Santos

Trocando ideias

1. Qual é a sua opinião sobre a reportagem apresentada?

2. A realidade apontada pela pesquisa de algum modo afeta você? Você se reconhece nela? Explique sua resposta.

3. Em sua opinião, o jovem pode atuar socialmente, contribuindo para transformar a realidade? Comente.

TEXTO E CONTEXTO

A reportagem que você leu apresenta dados de uma pesquisa realizada em 2011. Considerando esse fato, responda a questão a seguir escrevendo um parágrafo entre 5 e 10 linhas.

1. Em sua opinião, houve alterações no perfil do jovem brasileiro desde então?

Atividade baseada no livro **Tecendo Linguagens**: **Língua Portuguesa 7º Ano** de Tania Amaral de Oliveira * Lucy Aparecida Melo, editora Ibep.

LIVEWORKSHEETS